

ANUNCIOS  
 Por linha . . . . . 504  
 Repetições . . . . . 502  
 Fora destas seções  
 preço especial.  
 Imposto do selo a cargo  
 do anunciante.

# Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Portugal, ano . . . . . 360  
 Semestre . . . . . 180  
 Estrangeiro, ano . . . . . 1350

Número avulso, 502

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

REDATOR PRINCIPAL J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)

ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira — SECRETARIO DA REDAÇÃO, Eduardo Marrecas Ferreira — EDITOR, J. M. dos Santos Junior

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36  
 ESPINHO

propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUEENTAL, 36—OVAR

## A nossa situação internacional

Na ultima sessão do Congresso da Republica foi bem definida a situação de Portugal no conflito europeu.

Os srs. ministros das Finanças e dos Estrangeiros deram conta da sua missão diplomatica. O triplice aspecto do problema — financeiro, militar e de relações politicas com as potencias aliadas foi versado com elevação e posto de modo concludente. Portugal terá o dinheiro de que necessite, a juro modico, para a sua preparação militar; tornará efectiva a intervenção do seu exercito ao lado dos paizes aliados, e terá, finda a guerra, equitativas compensações.

Portugal renasce assim para o convívio das nações. Entra, de facto, no concerto europeu. Será dor'avante uma quantidade positiva entre os povos civilizados. Abre-se á patria portugueza um horisonte de largas prosperidades. Embora isto nos custe o sacrificio de dinheiro e de sangue — que importa? A causa é sagrada. O momento é decisivo. Talvez soasse a hora de vida ou de morte para as nações da Europa!

Ai dos vencidos!

Fieis aos tratados, cumprimos sinceramente o nosso dever e salvamos deste modo a honra da nacionalidade.

Posto isto, os bons portuguezes só teem que se congratular pela benemerita e patriótica missão, coroada de bom exito, em que se empenharam os dois illustres ministros da Republica.

Com a mesma vibração de fervoroso entusiasmo com que no Parlamento foram acolhidas as declarações ministeriais, por todos os recantos de Portugal devem repercutir-se os brados de saudação e de incitamento.

Viva a Patria! Viva a Republica!

## No Congresso da Republica

Foi para muitos surpresa, mas — para nós outros — apenas motivo de regosijo e azado momento de vibração do sentimento patriótico — o que se passou na reunião extraordinaria do Congresso da Republica. Os srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares, respectivamente ministros das Finanças e dos Estrangeiros falaram ao país, ante os representantes da nação, numa linguagem clara, sem ambiguidades ou subtilidades diplomaticas. A verdade — a desnudada e pura verdade — espelha-se nas notas ou declarações lidas ao Parlamento.

A situação foi exposta com clareza á altura da compreensão de todas as inteligências e ao nível do sentimento de todos os portuguezes dignos deste nome.

Não sabemos que mais louvar: se a nitida exposição dos factos, se a mestria, a habilitade e bons modos como foram conduzidas as negociações.

Nesta hora solene — estamos disto convictos — ninguém em Portugal, perscrutando somente os dictames da consciência, poderá deixar de sentir-se emocionado e desva-

necido pelo lustro e renome que á patria portugueza e ao futuro da nação prestaram os dois eminentes estadistas da Republica.

A missão de Londres, com os seus resultados positivos, ficará memoravel nos fastos da historia portugueza.

Lá fóra, nos países cultos da Europa e da America, aprecia-se com justo louvor a nobre attitude assumida pelo nosso pequeno país neste lance arriscado e decisivo da grande conflagração.

O dever de honra — tanto para os homens, como para as nacionalidades — está superior a todos os convencionalismos.

E Portugal honrou-se e nobilitou-se, respeitando e cumprindo o seu tratado de aliança e caminhando seguro, sem hesitações, pela estrada ampla do progresso e da civilização em prol da causa da humanidade — da redenção dos povos que querem ser livres!

## COMENTARIOS

### A união sagrada

A tal união... é para os republicanos sinceros uma especie de compromisso solene.

Para os outros é uma santa

léria, e até para muitos serve divinamente para arranjos de vida e de politica... incolor ou azul e branca.

### Os detratores

Andam por ai os piadistas e as linguas viperinas a chamar nomes feios áquilo que se diz representar a edilidade de Espinho.

Mau séxtro é este em terra pequena, de gente ainda mais pequena. Ora vejam lá: já lhe ouvimos chamar a Camara do meio-bife, segundo uns, e a Camara do meio quilo, segundo outros.

Calem-se almas danadas!

### Pobres palmeiras

Tambem as palmeiras da avenida sentiram os efeitos da ditadura.

A póda ou o serrote municipal jurou tirar-lhes os braços.

Pobres palmeiras!

### CRONICA D'ALDEIA

#### Suspiros dolorosos

(CONTINUAÇÃO E FINAL)

— Depois, enquanto ela se entretinha mais socegada com as mãos trementes para o Ceu erguidas, murmurando baixinho uma oração, interrompida de quando em quando por vagos soluços desprendidos do seu seio amargurado, evadindo-se, fugitivos, dos labios entre-abertos, eu retirei-me da sepultura para onde me havia encaminhado e qual não foi a minha comoção, ao ver que essa martir da tirânica saudades, depois de terminada a sua oração, se aproximou do sepulcro donde momentos antes me havia retirado, e, entrelaçados uns nos outros os dedos trementes, poisadas as mãos nervosas sobre as negras roupas que lhe cobrem o seio feminino, os olhos inexgotáveis cravados na sedutora imagem que a todos sorri airoso pendente da lousa que ali se ergue, essa estatua lacrimosa da amargura, assim murmurava aflita:

— Oh, Fernando, meu estremecido irmão, que é feito da nossa mãe?...

«Corri como louca, a esta mansão mortuaria, cheia d'esperança de voltar mais tranquila para junto dos nossos irmãos viventes, mas agora é bem mais cruel a dor que me martirisa, bem mais acerba a saudade que me consume porque, meu querido, meu adorado Fernando, venho á beira dos vossos tumulos e não me é dado divisar os vossos rostos cadavéricos, nem beijar as vossas mãos geladas.

«Em vez de distinguir vossos corpos inertes e macilentos, eu só consigo ver aos meus pés este fragmento de impura terra, que esconde aos meus olhos as vossas imagens adoradas e vos envolve nas sombras misteriosas dos sepulcros!

«Ah, Fernando! que mal fizestes vós aos homens, para assim serdes imergidos em tão profundos ergastulos, em tão edases precipicios, dos quais jamais sereis libertados?!

«Oh, meu desventurado, meu desditoso irmão, — gritava, debulhada em lagrimas, — depois que a morte fez do nosso lar paterno o juguete das suas mãos destruidoras, depois que ela tornou victimas da sua mortal tirania os nossos extintos irmãos, cuja falta choraste amargamente, depois que ela despedaçou, mais tarde, o fio da tua preciosa existencia, quando te encontravas na flor dos teus verdes anos, enfim, depois que ela imergiu nas profundezas d'um tumulto gelado, a nossa estremeçada mãe, que amargos não teem sido os dias da nossa vida, inundados das mais ardentes lagrimas, quantas não teem sido as noites de melancolica vigilia entrecortada dos mais dolorosos suspiros, quantos não são os transees aflitivos que nos conduzem ao mais funesto desalento!...

«Oh, Fernando! Suplica a Deus me seja dado o socego imperturbavel das sepulturas, porque só aí encontrarei a paz que em vão anhele na terra, pois que ela é privilegio inatingivel dos mortaes!

«Adeus, Fernando! Pede ao Senhor que nos suavise os nossos prantos e nos abrevie o periodo da existencia, pois só assim será finda a nossa paterna e filial saudade!

Depois, beijando ternamente a fascinadora imagem que foi objeto de tão sentidos prantos, retirou-se soluçante e chorosa, não deixando, porém, de avisinhar-se de novo da lousa sepulcral de sua mãe, para dizer-lhe ainda adeus, e chegando enfim aos pés da campa, murmurou sufocada entre suspiros e lagrimas:

— Adeus, mãe! Eu vim junto da vossa sepultura, para desfazer em prantos a saudade martirizante que destrua a minha existencia!

«E acreditaí, ó mãe, que enquanto o agoite dilacerante mas consolador da saudade tiver imperio sobre os corações dos vossos filhos, eles não deixarão de vir aqui render-vos o mimoso preito das suas orações e alforjar com o mistico orvalho dos seus prantos, as matisadas flores que aqui viremos colocar, como prova do nosso amor e saudade.»

Depois, revestindo-se de coragem, caminhou em direcção aos ferreos portões do infausto sepulcral, transpondo-os enfim.

«Eu que me conservara muda e imóvel durante o drama comovedor de que foi teatro a sagrada paz dos sepulcros, retirei-me tambem, tristissima e pensativa, com o lancinante episódio tão gravado no meu pensamento que jamais o esquecerei.

Porto, 25 de junho de 1916.

MARIA AUGUSTA DOS SANTOS NOGUEIRA.

## Cartas anonimas

Espinho, 8 de Agosto de 1916.

Meu caro amigo:

Recebi a tua carta. Pedes-me mais noticias, que te diga o que ha de novidades. Quasi nada. Apesar que, n'esta semana houve duas vezes touros. Sessão da Comissão executiva e touros de verdade.

Duas corridas fracas, apesar de, n'uma, ser o inteligente um antigo toureiro, o Peixinho, e na outra, na Camara-ria, ser o *inteligente* um antigo presidente — O Manuel (*el carapuço*) e o principal artista o *Iulio el carniceiro*; os outros ainda peor. O unico serviço que mereceu aplausos foi o do curro, n'uma e n'outra corrida. O gago dos cigarros, houve-se com mão de mestre; bem se vê que já foi...

— Sabe d'aquilo, Bravo!!!... A' saída sempre a mesma poeira insuportavel.

Aqui tens as novidades da semana.

Pode ser que na minha carta proxima já haja mais alguma cousa de interesse. Vou pedir para ser apresentado a tres camachistas que aqui ha, e que me dizem, serem umas linguas de prata. Quando quiser escandalos já sei aonde ir bater.

Já fui apresentado, para igual fim, a um tipo alto, d'olhos, mas esse, não sabe nada e parece-me imbecil. Não me lembra o nome d'ele, mas tu talvez o conheças por estas indicações.

E aqui tens por hoje o relatório desta semana.

Adeus.

Teu

\*\*\*

## OLIVEIRA DE AZEMIS

As festas de La Salete

Principiaram hontem na ridente vila de Oliveira de Azeméis as tradicionais festas a Nossa Senhora de La Salete. Hontem ao romper da manhã, uma estrondosa bateria de 21 tiros deu começo aos festejos. Hoje ás 6 horas, procissão do Parque para a igreja matriz. Ás 12 horas, missa solene sendo orador o rev. dr. Manuel Maria Ferreira da Silva. Ás 18 horas procissão da igreja matriz para a ermida de La Salete. Á noite grande arraial com o concurso das tres bandas de musica, iluminação, aerostatos e lindissimo fogo do ar, rematando os festejos desta noite com uma girandola de foguetes de supresa. Amanhã, segunda-feira 14 ás 12 horas, missa solene na ermida. Á tarde até ao anoitecer, concerto pela reputada banda de S. Tiago de Riba Ul. Á noite, terceiro concerto pela distinta banda da Guarda Nacional Republicana do Porto. O caminho de ferro do Vale



force, que o seu proprietário Manuel Fernando de Azevedo conseguiu efetuar, pois que nela se encontra pão fabricado com farinha flor de 1.ª qualidade e ao preço de \$13 o quilo. Fábrica também pão bijou ao preço de \$12 a dúzia e \$10 para revenda. Tem também pães de variados pesos e preços.

O desejo do seu proprietário se quer acreditar e fazer concorrência servindo-se só para a efetuar do meio mais leal que pode haver, que é aprimorando tanto quanto possa o artigo que vende, impõe-se a consideração publica e tornam obrigatória uma visita a esta padaria, que se acha instalada junto ao correio geral. Nela se fabrica o melhor pão que se encontra em Espinho.

**Touros & Toureiros**—Com uma tarde, que uma manhã chuvosa não deixava advinhar, realizou-se no passado domingo na nossa Praça, a primeira corrida. É digno de todo o louvor o nosso amigo sr. Victorino de Souza, o arrojado empresário que tem tanto de iniciativa como de modestia. Pena é que não haja quem o ajude como devia, embora esse quem tire grande lucro das corridas, isto é, nos dias em que há touros. Mas prosigamos:—Com uma tarde em que o sol manhosamente botava a cabeça de fóra, com uma casa quasi á cunha: camarotes e sombra repletos e o sol quasi cheio, deu-se começo á lide pelas 18 horas e pico apóz as magestáticas cortezias. Ocupava a intelligença o conhecido toureiro Peixinho.

O primeiro pinto que saiu, para Zé Casimiro, mostrou-se rijo a valer. Apesar disso o distinto representante da arte de Marialva, adornou-o com 7 ferros dos quaes 4 compridos e 3 curtos.

O 2.º cornupeto para peões deu sorte a valer. Manuel dos Santos e Tadeu, tiveram ocasião de mostrar os seus meritos de artistas. Os 3.º e 4.º touros foram os mais imprestaveis para a lide.

O 5.º bicho agradou bastante. Zé Casimiro mais uma vez foi feliz. Os restantes animaes bons. Quanto a pégas houve duas magnificas. Abrihantou a corrida uma boa banda de musica. Uma tarde bem passada, uma boa coisa para quem cá veiu, assim como para o commercio local.

Mais uma vez lembramos a quem deve ajudar os empresarios que não olhando a despezas aqui promovem espetaculos tão excelentes como dispendiosos, para que não descurem como até aqui dos seus deveres, pois do «mal o peor» e quando o contrario tambem o prejuizo, embora pareça que não, lhe chega á porta.

**Carreira de Tiro**—Retirou infantaria 18. Chegou infantaria 31. Realizou-se na passada quarta feira o Campeonato Nacional de Tiro, disputado por 3 concorrentes de cada regimento.

**Picando sempre**—A Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, continua a mostrar a má vontade que tem por esta terra. Substituiu a muito custo as velhas cancelas. Peor a emenda que o sonêto. Tiraram umas, velhas, negras, pesadas. Puzeram umas novas, cinzentas, deselegantes. As outras eram altas. Estas baixas. Mas o mais bonito fo-

ram os aguçados bicos que lhe puzeram como se a gente desta terra não fosse respeitadora e educada. Picar, isso é bom para salteadores de muros, malfeitores ou gatunos. Com certeza enganaram-se. Julgaram-se no Mexico. Pois bem, queira Deus que não apareça por aqui, nenhum carranza e grite:—Alto lá, não piquem mais... senão... não.

**Cinematografos**—Na absoluta impossibilidade de um unico redator fazer a critica dos dois que agora funcionam em Espinho, foi por escala outro nomeado para esse serviço extraordinario e assim poderemos manter a sua critica.

**Salão Avenida**—A fixidez da projecção que toma bem nitidos os quadros que apresenta são já bem conhecidos, e por isso é inutil fazer-lhe novas referencias.

Nesta epoca teremos o prazer de nele admirar as fitas mais importantes da serie de exito. O seu credito está já fixado, e por isso é inutil qualquer réclame.

As fitas com episodios da guerra são sempre vistas com interesse, pois que elas desenvolvem um assunto que para nenhum portuguez é indifferente.

**Teatro Aliança**—O cinematografo que acaba de se montar neste teatro, vem preencher uma lacuna importantissima no nosso meio, pois que as classes menos abastadas não podiam gosar diversões desta natureza.

Os preços excessivamente modicos, que a empresa marcou, que são: Camarotes com 6 entradas (frente) \$80, lados \$55, Frizas \$55, Superior \$16, meias \$09, Cadeiras \$09, meias \$05, Geral \$07, são na realidade para admirar nesta calamitosa quadra que atravessamos.

Justo é, pois, que felicitemos a empresa pelo arrojio a que se abalançou e fazemos votos para que ele surta o efeito desejado. Inaugurou as suas sessões com uma fita da serie de ouro—*Ferida de amor*, que realmente era emocionante. Este cinema faz as funções dum celeiro de milho, que grão a grão se vae enchendo e como é grande a sua lotação, pode baratear os seus preços.

Desejamos-lhe uma longa vida sem escolhos, na sua missão de levar o cinema até ás classes populares.

**Pensão Esmeralda**—Esta excelente casa á rua 16 n.º 109, depois de passar por uma reforma radical, continua a fornecer jantares extraordinarios aos domingos. Esta pensão recomenda-se pelo magnifico serviço de cozinha e pelos seus preços convidativos.

**Um escandalo que tende a alastrar-se**—Varias tem sido as queixas que temos recebido quanto a uma grande vergonha que se está dando em nossa praia. É o caso que a rua 3 parece ter-se mudado para as ruas 6 e 21. Quem sair da estação e se dirigir á rua 6 para a direita, julga-se numa viela muito conhecida no Porto (se acaso conhecer o Porto). Quem, da meia noite em diante, atravessar as cancelas, vindo da praia, dobrar á direita e entrar na rua 21, poderá assistir a cenas que parecem exibidas no Laranjal (tambem na

nobre cidade do Porto). Isto não pode ser.

Exigimos em nome das familias que para aqui veem veraneiar, dos habitantes desta terra, dos moradores próximos nos locais aonde se podem todas as noites contemplar taes belezas, energicas providencias da parte da autoridade. Deveriamos ficar mudos perante tanta indecencia? Nunca!

Se as atrizes e respetivos comparsas querem representar, vão para onde a lei o permite. Aqui no seio da praia, desta praia que sempre se deve mostrar uma terra decente, digna de ser preferida por gente que se préza, não é admissivel tal estado de coisas. Corramos com os protagonistas de tão desmoralisantes cenas:—ou rua 3, ou rua. Para longe, muito longe, exigimos em nome da Moral.

**Pela imprensa**—Recebemos: *El Bloque*, periodico espanhol que se publica em Talavera de la Reina. Como outros jornaes do paiz visinho, tem dedicado a Espinho, alguns primorosos artigos. Pena é que a falta de espaço não nos permita transcreve-los como era nosso desejo.

**O Operario**. Quinzenal independente que sae á luz da publicação em Ihavo. Agradecemos. Vamos permutar.

**A limpeza das ruas**—Será conveniente que a Camara, ordene que seja mais a meudo e municiosamente feita a limpeza nas ruas principaes desta praia. Por exemplo apanham a papelada e deixam os montes de areja. Com um pouco de vento, é de fugir.

**Festivaes sportivos**—Já, segundo nos consta, se congregam varios elementos sportivos da nossa praia, para que os costumados festejos annaes que tem lugar em Setembro, sejam coroados do maior exito possivel. Por enquanto nada podemos adeantar, sabendo porem que por enquanto ainda não apareceram os *trapalhões* que nada fazem e tudo atrapalham. Ainda bem. Mas melhor, optimo até, se eles nunca apparecessem.

**Jacinto Fernandes Leite**—Este conhecido e já antigo distribuidor do correio foi em junho atacado duma pneumonia e ainda convalescente apresentou-se ao serviço de que lhe resultou uma recaída. Como as condições da sua vida são precarias visto que nada ganha e tem 10 filhos para sustentar, pedimos para ele qualquer óbulo, que pode ser entregue na Mercaria Portuense na Rua 19, esquina da Rua 62, (em frente ao chafariz da Graciosa).

**Falecimento**—Em provecta idade faleceu em Esmoriz o sr. Manuel Pinto de Sá Ferreira, pae do nosso estimado assinante e ilustre correligionario, sr. Domingos Pinto de Sá Ferreira, considerado capitalista e proprietario naquella freguezia.

**Farmacias**—De hoje em diante, até ao fim de Outubro, conservar-se-hão abertas ao publico todos os dias as farmacias desta praia.

**Pelo Registo Civil**—Movimento no mez de Julho:

Nascimentos, femeas 9, varões 12. Obitos femeas 4, varões, 4. Casamentos, 4.

## ANUNCIOS

### Compra e venda de predios

R. Fernandes  
ESPINHO

### VENDE-SE

Uma casa apalaçada recentemente construida bem arejada, com bom quintal, agua encanada. Para ver e tratar rua 16, n.º 186—Espinho.

### Cursos de inglez em Espinho

Edmond E. Riley, conhecido professor de inglez no Porto, tenciona abrir, nos principios de Agosto, dois cursos de inglez, para adultos, sendo um para principiantes e outro para conversação e correspondencia. Cada grupo não poderá compor-se de mais de seis pessoas.

Para mais esclarecimentos: Praça da Republica, 169—Porto.

## Edital

### ARREMATACÃO

ELISIO FERREIRA BAPTISTA, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Espinho

Faço saber, que em virtude da deliberação desta Comissão em 3 de agosto de 1916, ha-de ir a lanço com a maior publicidade, na sala das sessões, pelas 14 horas do dia 24 do mez de agosto, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

Seis lugares de engraxadores até de junho de 1917, sendo 3 na Avenida Serpa Pinto, 2 na rua Bandeira Coelho, e 1 na Avenida da Graciosa.

As barracas do Mercado, até 30 de junho de 1917, n.ºs 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 18, 21, 22, 23, 24 a 27, 28, 29, 30, 33, 34 a 37, 38, 39, 40, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 58 e 59.

As condições para a sobre dita arrematação estarão patentes na Secretaria desta Camara, todos os dias, a contar da data do presente edital.

É para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares publicos e do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espinho, em 3 de agosto de 1916.

E eu José João Ferreira, Chefe de Secretaria da Camara o subscrevi.

O Presidente,

Elisio Ferreira Baptista.

## Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 1.º de outubro proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça o predio abaixo mencionado, penhorado á executada Rosa Rodrigues, viuva, de Espinho, na execução hipotecaria que lhe move Sebastião Joaquim Moreira, da cidade do Porto, no Juizo de Direito da terceira vara civil da comarca do Porto, e isto em cumprimento da carta precatória vindá para esse fim daquele Juizo; o qual predio é o seguinte:

Um predio formado por casas de um andar, com quintal, poço e mais pertencas, situado na rua Santos Pousada, no local antigamente chamado Urgueiras, de Espinho; vai á praça como alodial, por 1:250\$00.

É depositario deste predio Joaquim de Oliveira Reis, de Espinho.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação todos os credores desconhecidos.

Feira, 4 de agosto de 1916.  
O escrivão ajudante,  
Antonio dos Santos Carneiro.  
Verifiquei.  
J. de Barros e Sousa.

## Arrematação de terrenos

A Junta da freguezia d'Anta faz publico que no dia 13 do mez d'Agosto, pelas 15 horas, procederá á arrematação, no proprio local, de 3 glébas de terreno no monte da Gai-teira.

A base de licitação é: para o primeiro terreno, 2 centavos por metro quadrado, para o segundo 3 centavos, e para o terceiro 4 centavos.

Anta, 23 de Julho de 1916.  
O Presidente,  
Joaquim Nogueira da Silva.

## Aos casados

Usai sempre as **Velas d'Erbon** (formula franceza).—*Deposito em Espinho* «A EMPREENDEDORA» Rua Bandeira Coelho, 153 a 157.

## AGUA

### CALDAS SANTAS

— DE —

Carvalhos—Traz-os-Montes

Infalivel nas molestias de pele: ulceras, eczemas, psoriasis, empigens, dartos, etc., que não admite confrontos. Curas maravilhosas.

Efeitos assombrosos nas manifestações artriticas: rins, bexiga, intestinos, figado e estomago.

*Experimentai nas doencas de olhos.*

Grande dissolvente do acido urico. Magnifica agua de mesa. Vende-se em caixas, garrafas de litro e quarto, e em garrações. Pedir o livro descritivo.

Depositario unico no distrito:

**Casa da Costeira**  
Souto Ratola—Aveiro

Visitem "A CAMPONEZA" Rua Bandeira Neiva, 100 a 108—Espinho



## A CAMPONEZA

Estabelecimento de Fazendas e Mindezas

DE  
**Manuel de Paula Rosado**

Bua Bandeira Xeixa 100 a 108 (proximo ao Mercado) ESPINHO

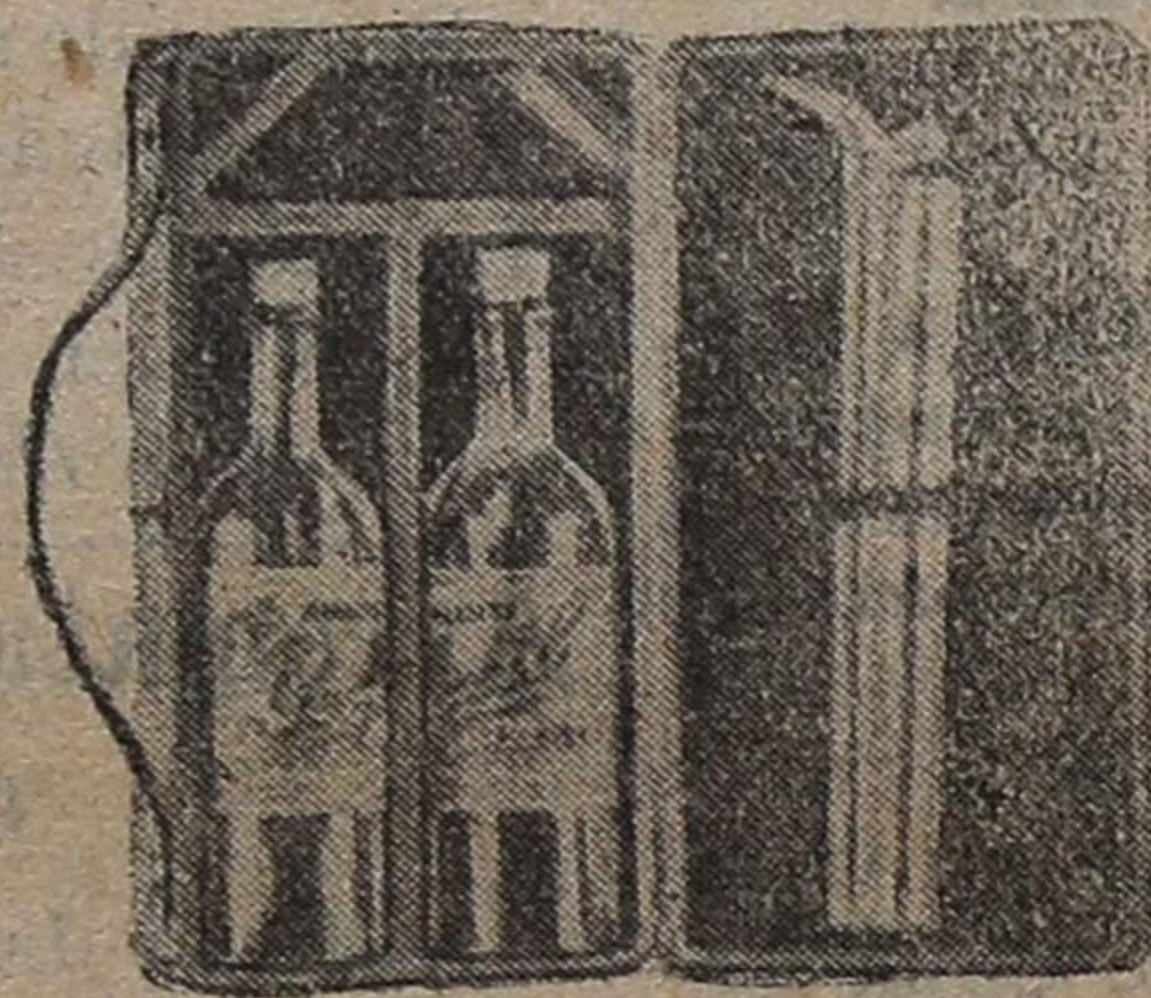
Completo sortido em Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados, Gravatas, Guarda-sóes, Cachenes, Artigos para alfaiate, etc.

Preços sem competencia

## Analise Cezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ  
12, Rua do Comercio, 14—LISBOA

## Hotel Sul Americano

Unico no Porto, recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Praca da Batalha — PORTO

Telefone 1578—Telegramas GAUCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

## Ourivesaria Coelho

45-45, Rua Sá da Bandeira — PORTO (ao lado da casa Borges & Irmão)

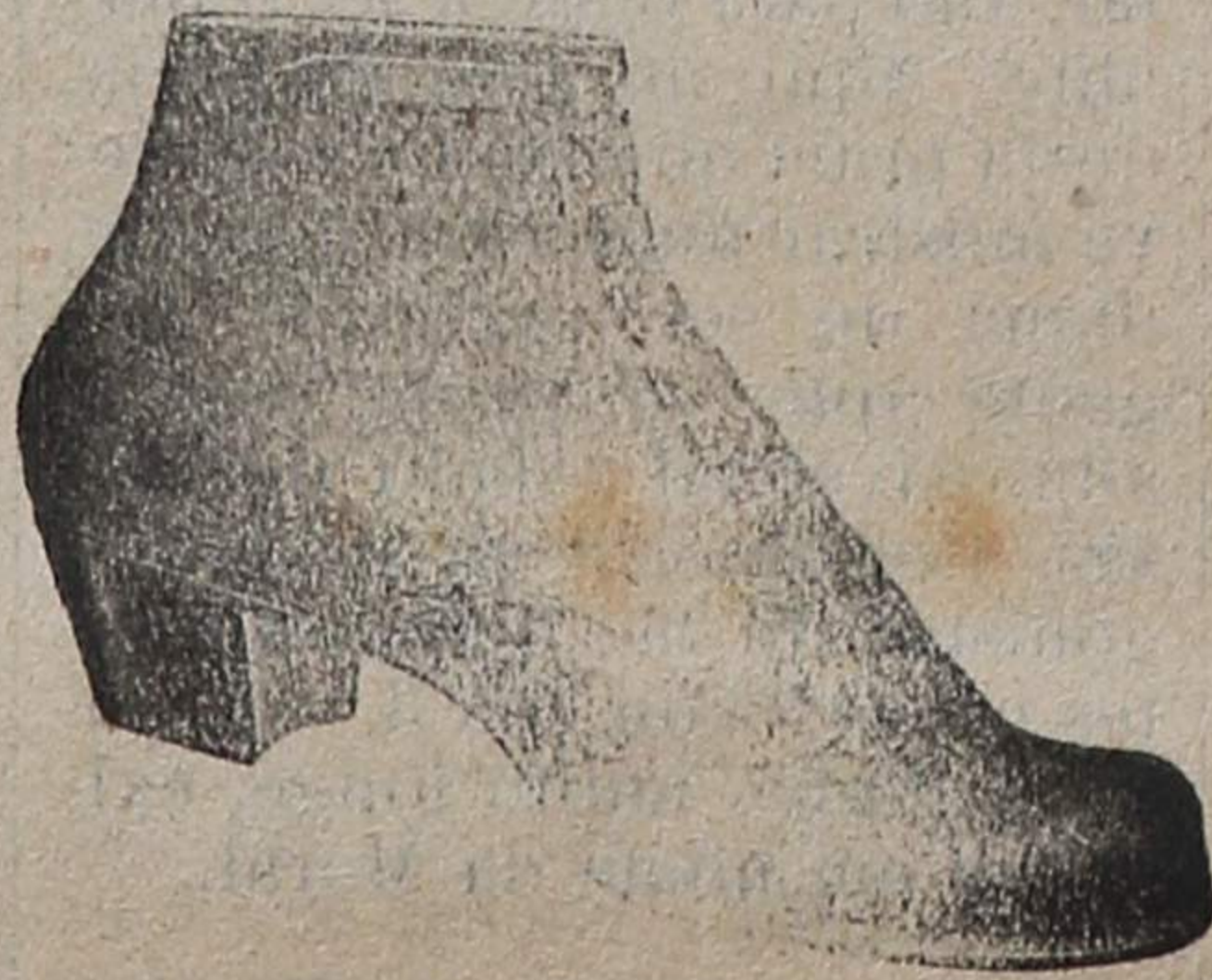
O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas por preços baratissimos. Compra ouro e brilhantes. Preferir esta casa.

## Sapataria Pinho

DE  
**A. Gomes de Pinho**

Fabricado de luxo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223  
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

## Caixa de empréstimos sobre penhores

DE  
**João Alves d'Oliveira**

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, n.º 104 a 108

ESPINHO

Esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 cts. ao mez por cada 100 (\$50), até á importancia de 10 l. De quantias superiores é de 6 cts. Para grandes empréstimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e aseo, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

## Grandes armazens

DE  
**Vinhos finos do Douro**

**Antonio Francisco d'Almeida**

Esmoriz e Vila Nova de Gaia

Fotografia  
**CARVALHO**

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.  
Retratos reclame desde \$50.  
Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE—Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguém pôde egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecanica de cartomagem fotografica.

**Antiga Alquilaria Loureiro**

VIVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer.—Chamadas a toda a hora.

Rua 19—Espinho

## VITALIC

O melhor pneumático para motociclete

**Wood-Milne**

O melhor pneumático para Automovel.—Representantes em Portugal

**RODRIGUES & PEREIRA**

R. do Almada, 23, 1.º—PORTO

**Zacharias Rodrigues**

Praca da Liberdade, 23

PORTO

**PUBLICAÇÕES**

Nacionais e estrangeiras

Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de toilette

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

Fabrica de vassouras e espanadores

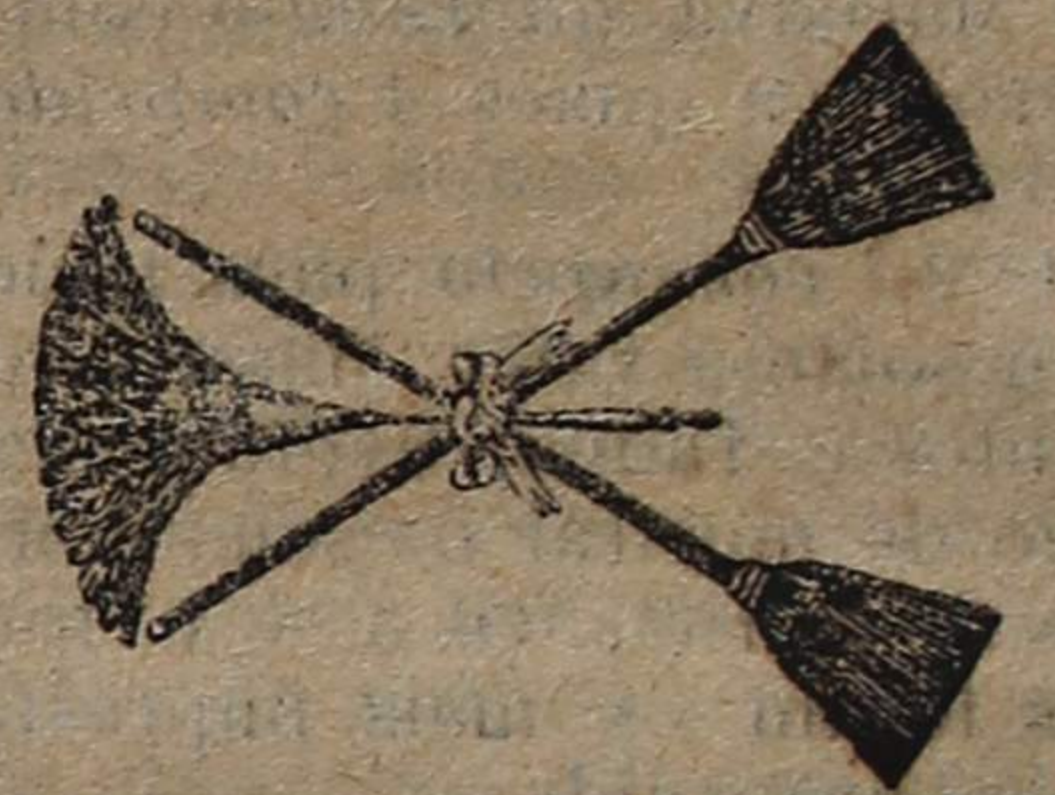
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e diças Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

**José de Souza Martins**

RUA 18 N.º 172—Espinho



**Hotel e Restaurante**

**CAFÉ CHINEZ**

DE

**JOSÉ FERNANDES DO LAGO**

Praia d'Espinho

(PROXIMO Á ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

**Alberto Milheiro**

Cirurgião dentista

Prathese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

**Confeitaria Quintas**

Viuva de Antonio Domingos Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionais e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho*.

PREÇOS DO PORTO

**Consultorio Medico-Cirurgico**

**J. PINTO COELHO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**

**A. Santos & C.ª**

VENDAS por junt.

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS. Lãs, GITAS,

FLANELAS, RISCADOS, CAHLES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉZ E MUITOS OUTROS ARTIGOS

**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

Telephone n.º 803

Endereço Telegraphico "LIBERTAS"

PORTO

RUA MOUSIMHO DA SILVEIRA  
ângulo da TRAVESSA DAS FLORES